

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 7 DE JANEIRO DE 1882

NUMERO 9

GUIMARÃES

Ao povo portuguez

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civilisadoras EM AFRICA

(Continuação)

Considerando agora as «estações» pelo lado commercial, é força repetir um lugar commum. A Africa equatorial offerece todas as condições para o mais vasto e opulento commercio e uma prova concludente é a opinião da Inglaterra, que já se diz não poder remover a grande crise do trabalho e do commercio, em que se acha, senão abrindo-se o immenso mercado africano, que receberá os seus productos de maior extracção e fornecerá as materias primas mais valiosas para sua industria.

Pensa o tambem a Conferencia de Bruxellas. Nella foi dito que: «Mesmo no estado actual não faltariam as mercadorias de ex-

portação—marfim, gomas, asucar, algodão, tabaco, azeite de palma, abundante em toda a bacia do Luabala, café em Niangué com a grossura e sabor do Moka, óleo de ricino, especiarias, arroz, sorgo, gomma copal, cautchoc, milho, bananas, canhamo, cera, pelles, cobre, ouro, prata, cinnabrio, taes são as mercadorias que o indigena offerece, sendo de esperar muitas outras, que os olhos do europeu descobririam.

«A centesima parte dos esforços, que custou a conquista da India, bastaria para fundar na Africa um imperio maior, mais productivo, menos custoso de administrar, e menos exposto a competencias de estranhos. A India é menos fecunda e o indigena menos forte que o africano, e por toda a parte, onde ha segurança, a população cresce rapidamente e os braços abundam. Na região dos grandes lagos as aldeias pegam umas nas outras; as terras são cultivadas com cuidado e os cultivadores são melhor alimentados que os operarios ruraes da Europa. Abrir-se-ia abí um mer-

cado para as manufacturas europeas, mais vasto que o da India e Australia reunidas.»

Cameron escrevia:

«Os productos vegetaes e mineraes d'esta maravilhosa região igualam pela sua variedade, valor e quantidade os dos paizes mais favorecidos do globo, e se os indigenas podessem ser levados a fazer os valer, gan os mesmos seriam a recompensa dos roteados commerciaes.»

É n'outra parte fallando da região que se estende á esquerda e na grande curva do Luabala (alto Zaire) acrescenta:

«Extrema fertilidade, riquezas mineraes, magnifico systema de vias aquaticas.

«Desta região tiraria-se muito mais do que se tira e seis mezes para reembolsar os capitalistas, que tomassem em mão utilizar essas vias para o grande commercio, que se poderia fazer com os productos naturaes.»

Ouçamos ainda o sr. de Laveleye, e não esqueçamos ser o echo da Conferencia de Bruxellas:

«A altitude do planalto central tempera o calor, refresca o ar,

desfaz os miasmas, permite as culturas dos paizes quentes e a dos temperados... um momento de reflexão basta para comprehender o porvir esplendido das colonias, que prestes se estabelecerão na Africa central. A riqueza dos Estados-Unidos, de Cuba, de S. Domingos, e do Brazil proveio da cultura de um solo de maravilhosa fertilidade, aquecido pelo sol equinocial e trabalhado por braços adaptados a climas ardentes, o do escravo, muito caro e forçado.»

«Na Africa o solo é ainda superior; os braços lá estão laboriosos, submissos e intelligentes. São já agricultores, produzindo, apesar da pouca segurança, cereaes e muito gado, ferro, e cobre e ferro; curtem pelles; tecem esteiras; fiam, tecem e tingem o algodão, havendo productos muito notaveis pela finura e pela solidez. O preto é pouco inventor, mas aprende facilmente, e dirigido por Europeus não seria inferior aos nossos obreiros e artifices.

Os carregadores e companheiros de Livingstone, Cameron e

Stanley mostram o preto bem disposto a submeter-se aos mais rudes trabalhos, e por isso o producto do seu trabalho será muito mais vantajoso.

Stanley escrevia:

«Depois de se remontarem as cataractas inferiores, pôle atravessar-se metade da Africa sem obstaculo, e não como em o Nilo, através os areas do deserto, mas penetrando em uma planicie rica e fértil, regorgitando população. Excepto Ugogo não conheço nenhum paiz da Africa mais povoado. O nome de aldeia não quadra bem a esses grupos de habitações; são antes cidades. Vi algumas com duas milhas de extensão, cortadas por uma ou duas grandes ruas, bordadas de casas assesiadas, muito superiores ás da Africa central e oriental.

«Muitos outros são tambem os indigenas; não pensam senão em mercadejar e por toda a parte se encontram mercados e feiras. Correu recentemente que o marfim ia faltar, e eu digo não será assim ainda por tres ou quatro gerações ao menos. Este é o paiz dos tent-

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da luva preta XXVI (Continuação)

—Vamos, sr., continuou Armando, dignae-vos, eu vol-o peço, explicar-me este gracejo, que eu acho de muito mau gosto.

—Senhor, disse o nobre lord, tenho cincoenta annos, e nunca gracejei.

—Então o que me dizeis é serio?

—Muito serio.

—Tendes a pertença de me guardar aqui?

—Perfeitamente.

—Pois bem, sr., disse Ar-

mando, eu, pela minha parte, declaro-lhe que tenho a pertença de sair.

—Lord G... poz-se a rir.

—E immediatamente, acrescentou o filho do coronel, que se dirigiu para a porta por onde vira entrar lord G...

—Senhor, replicou o gentleman, as portas aqui são solidas, e as janellas estão fechadas por varões de ferro d'uma espessura conveniente.

—Pois então, chamarei, gritarei...

—Ninguém o ouvirá. Alem d'isso, acrescentou o inglez, v. exc. não sabe onde está.

—Estou em Paris, imagino.

—Sim, mas n'um quarteirão deserto, no fundo d'um jardim, e n'um pavilhão d'onde os seus gritos não seriam ouvidos.

—Ah! é de mais!

—De resto, continuou lord G... devo dizer-lhe que se v. exc. se portasse aqui menos so cegadamente e tentasse escapar-se, seria aqui mesmo garratado, a um só signal meu.

E lord G... bateu com o pé

tres pancadas regularmente espaçadas, e Armando viu apparecer dous homens vestidos de libré como o primeiro, os quaes entraram pela porta por onde tinha sahido Mauricio Stephan.

—O inglez disse-lhes:

—Vocês estão ao serviço d'este senhor. Sirvam-n'o, e façam-lhe tudo o que elle pedir.

Os tres lacaios inclinaram-se. —Mas, continuou lord G..., á menor tentativa d'evásão da sua parte, estão auctorizados a ligar-lhe os pés e as mãos, e se elle gritar, podem amordaçal-o.

—Ah! exclamou Armando n'um accesso de furor, elles não me impedirão de vos atirar com a minha luva á cara... e de vos dizer que sois um cobarde!

E com effeito Armando tirou uma das suas luvas e quiz arremessar-a ás faces de lord G... Mas um dos creados suspendeu-lhe o braço. Ao mesmo tempo lord G... poz-se a rir, e disse: —Meu caro sr., observar hei que um magistrado que condemna ou agente que prende um homem, não tomará nun-

ca a serio as provocações do seu prisioneiro. Quando o seu captivo estiver acabado, veremos.

Estas ultimas palavras, em logar de acabarem de exasperar Armando, acalmaram-n'o, e elle até se poz a rir com um riso nervoso, deixando-se cabir em cima d'um canapé que se achava por traz d'elle.

—Vamos, sr., disse elle, vejo que tomastes admiravelmente as vossas precauções.

—Todas, com effeito, sr.

—E acrescentarei mesmo, que não deixariam d'executar-se.

—Não devo esperar outra coisa do vosso bom senso e do vosso espirito, respondeu lord G... inclinando-se graciosamente.

Armando tornou:—D'este modo, devo considerar-me vosso prisioneiro, e não tratar de me escapar das vossas mãos.

—Exactamente.

—Mas ao menos não me recusareis algumas explicações.

—Talvez.

—Mauricio Stephan, que eu

considerava meu amigo...

—E elle é vosso amigo, sr.

—Então cabiu, como eu, n'um laço, devo suppor-o.

—Não, sr.: o laço de que fallaes, foi elle que vol-o armou.

—Porque?

—Porque é vosso amigo.

—Confesso que não comprehendo.

—E, com effeito, não podeis comprehender.

—Mas, enfim, sr., onde estou eu?

—Em minha casa.

—E quem sois vós?

—Pouco importa.

—Que me quereis, e com que direito attentaes contra a minha liberdade?

—Obro assim no vosso proprio interesse.

—Mas eu não vos reconheço esse direito.

—Ora! disse fleugmaticamente lord G..., um dia m'o agradeceréis.

Continua.

Plos ce marfim, de que são feitos também os utensilios communs.

Nem ahí se comprehende o trabalho de pagar o que é commum. Toda esta planície abunda em oleo de palma. Quasi todos os productos da Africa se encontram na bacia de Livingstone (Zaire); algodão, gomma arabica, nozes, gergelim, gomma copal (vermelha e branca), fructos, oleo de palma, etc. Por meio de suas vias fluviaes chega-se facilmente ao districto de Kefanga, tão rico em ouro e cobre.

Citemos um jornal geographico estimavel:

Se a America tem o seu petroleo, a Africa pode ostentar os seus oleos vegetaes. O linho, a palmeira são d'elles fontes inexgotaveis. Toda a costa, desde Cabo Branco até Loanda, está coberta de palmares sem fim, que são bem pouco aproveitados.

Mais ainda; sobre as proporções para um commercio illimitado há já factos concludentes. Em paizes sem vias de comunicação faceis, onde os mesmos rios são pouco aproveitados, talvez pelas divisões dos indigenas, ainda assim o commercio é já muito importante. Segundo um relatório do prefeto apostolico do Zaire, o padre Duparquet, desde o Ambriz até Cama, áquém do rio Sette, por cerca 600 kilometros de costa, acham se estabelecidas 126 feitorias de commercio com os indigenas, 38 hollandezas, 37 portuguezas, 29 inglezas, 15 francezas, 5 hespanholas e 2 americanas; a cultura do café espalha-se cada vez mais pelo este de Congo, onde o algodão cresce espontaneo, com grande produção, sem cultura; a canna de assucar e o cacoeiro dão se perfeitamente; a mandioca, alimentação do paiz, dá colheitas maravilhosas, a tapioca poderia ser objecto de exportação. Mas as colheitas preferidas pelo indigena são o oleo de palma e a gomma elastica.

(Continua)

NOTICIARIO

Subscrição para as viuvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:

Transporte..... 37:100

Noticias politicas

Com a abertura do parlamento assumiu a politica, como era natural, nma vida mais activa.

A camara dos pares está já constituída, havendo sido eleitos para fazer parte da commissão de resposta ao discurso da corôa os srs. conselheiros Sampaio e Barjona de Freitas por 24 votos, tendo entrado na urna 44 listas. Esta votação veio justificar a ultima nomeação de pares, por mostrar a necessidade de ser modificada a constituição dos diversos grupos politicos n'aquella casa do parlamento.

Na camara electiva procedeu-se activamente á verificação de poderes dos deputados eleitos. Já foram approvadas grande numero de eleições, sobre que não havia duvida, e é de crer que hoje ou segunda-feira fique a camara constituída.

Os pares progressistas tiveram um d'estes dias uma reunião no centro da rua do Alecrim para acordarem em qual deve ser a sua conducta no parlamento, e nos meios a empregar para combater o governo.

Commissão recenseadora—A Commissão Recenseadora, cuja eleição teve lugar hoje, ficou composta dos seguintes srs.

Effectivos

Bachel Jernônimo Pereira Leite de Magalhães e Couto.

José Joaquim de Lemos.

Antonio José Ferreira Caldas.

José Joaquim da Costa.

José Martins da Costa.

Antonio José Fernandes.

Ricardo de Freitas Ribeiro.

Sústitutos

Bachel Abilio da Costa Torres.

Gualter Martins da Costa.

Antonio da Costa Guimarães.

José Ferreira d'Abreu.

Antonio Peixotto de Mattos Chaves.

Antonio Ribeiro de Souza Agra.

Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira.

Festividade—Fez-se hontem na igreja de S. Sebastião a festividade da *Epiphania*. Constatou de missa cantada, de manhã respondendo, e a procissão são tarde.

A procissão era acompanhada por numerozo concursó de fieis.

Movimento de doentes

O movimento de doentes no hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, no mez de dezembro ultimo, foi o seguinte:

Existiam 98; entraram 84; sahiram 101; falleceram 17; ficaram existindo 64.

Theatro Gil Vicente

Effectuou-se hontem n'este theatro o espectáculo annunciado, sendo diminuta a concorrência, devido naturalmente a elle principiar ás 3 horas da tarde, hora em que o povo anda passeando, e ainda ao espectáculo ser composto de repetições.

Mudança de domicilio

O nosso patricio e amigo, exem.º sr. José Leite Pereira da Costa Bernardes, mudou o seu domicilio d'esta cidade para a do Porto, onde vai fixar a sua residencia por ter de ir exercer allí as funções do cargo de ajudante do fiscal da Companhia Braçal da Alfandega, para que ultimamente foi despachado.

Os Reis

Passou este anno com pouca animação a tradicional festa dos Reis. Ouviram-se alguns descantes dos ranchos que por esta occasião andam por ahí a dar as boas festas, mas sem aquelle *entrain* d'entusiasmo,

que nos annos anteriores os caracterizam. Rapazes sim, esses appareceram em numerosos bandos, fazendo uma berraria infernal, atraz da pitaça com as *boas festas* aquelles a quem se dirigem.

Não nos consta tambem que houvesse notavel alteração da ordem e o ego publico.

Exposição d'arte ornamental

Deram entrada no palacio da exposição os objectos que el-rei D. Luiz expõe. Entre elles figura a monumental castolia de Belem, e um cofre de prata dourada, com relevos, da epoca de D. Sebastião. Ha tambem algumas peças de armadura antiga muito raras.

Entre os objectos que o sr. conde de Mesquitella expõe, ha alguns muito notaveis, taes como:

Umás Horas de subido valor artistico, com primorosas pinturas e estampas feitas á mão. Rezava por ellas o papa Leão X, e foram por elle dadas ao chefe da casa dos armeiros mores, hoje condes de Mesquitella.

O magntico livro das Armas e brazões da nobreza do Portugal, mandado fazer por el-rei D. Manoel, e por elle offerecido ao seu camareiro-mor, armador-mor, e armeiro-mor do reino, D. Alvaro da Costa, decimo avô do actual conde, para ficar vinculado na casa.

A Parada—Teem-se alugado janellas por elevado preço para ver a parada.

Liga fraternal de bombeiros

Começa de novo a fallar-se no Porto na união de todas as corporações de bombeiros do paiz para a formação de uma associação, cujo fim será promover entre os associados recompensas para aquelles que se distinguirem no desempenho da sua missão, auxiliar e proteger aquelles para quem a sorte for adversa, ministrar soccorros medicos e pecuniarios em caso de doença ou impossibilidade de trabalho, estabelecer pensões ás viuvas ou filhos que ficarem desprotegidos ou em circunstancias precarias e inaugurar uma escola para a educação gratuita dos filhos dos bombeiros pobres.

A ideia é fim são por tal modo sympathicos que não carecem de encomios, nem de recommendação para serem abraçados e auxiliados por todos.

Será mais uma gloria para a Real Associação Humanitaria «Bombeiros Voluntarios do Porto» d'onde parte a iniciativa.

Processo curioso

Ventila-se no tribunal de Sena, em Paris, uma questão que tem prendido as atenções da imprensa parisiense e que está sendo o assumpto forçado de todas as conversações na alta e baixa sociedade franceza e hespanhola.

Trata-se da annullação do casamento do conde de Santo Antonio, neto do marechal Serano, duque de la Torre, requere-

da pela condessa do mesmo titulo, que allega na petição, que não obstante estar casada desde 1880, está ainda virgem porque seu marido não possui capacidade physica para contrahir matrimonio.

O tribunal declarou-se incompetente para resolver este pleito original.

Rio gelado—O Neva, rio da Russia, ficou vedado á navegação, em consequencia do gelo, no dia 29 de novembro passado.

Foi em 1805 e em 1880 que o Neva se cobriu de gelo mais cedo, isto é, a 16 d'outubro; e mais tarde, em 1710, a 28 de dezembro.

A data media tem sido a 13 de novembro. Em 1879, o Neva gelou a 15 de novembro; em 1877 e 1878, a 8 de dezembro.

Conde de Castelengo

Acaba de fallecer em Roma o conde de Castelengo, estribeiro-mor do rei de Italia.

Tres cousas o tornaram celebre: a sua avareza, a sua fealdade, e a amizade com que o distinguiu Victor Manoel.

S. Vicente de Paulo

A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de roupa usada para gasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os lesvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.



AGRADECIMENTO

MARIA Josefa da Guja e Souza, Rosa Amalia de Faria e Souza, Ludovina de Jesus Faria e Souza, Engracia dos Anjos Faria e Souza, Francisca de Belem Faria e Souza, Francisco Joaquim de Faria e Souza, da casa das Quintães, freguezia de S. Torquato, Joaquim Fortunato de Faria e Souza, ausente, Francisca Burguiere de Souza, ausente, Antonia Luiza de Faria e Souza, Rita de Cassia Faria e Souza, João José Cardoso Guimarães, e José Ferreira de Abreu, d'esta cidade, extremamente penhorados para

com todos os excellentissimos senhores e excellentissimas senhoras que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua extremosa filha, irmã e cunhada D. Edwiges do Carmo Faria e Souza, e não lhes sendo possível agradecer pessoalmente a todos tão distincta e obsequiosa fineza, veem por este meio, do que pedem desculpa, protestar a todos o seu profundo e sincero reconhecimento. Igualment agradeceem penhoradissimos a todos os reverendos ecclesiasticos que gratuitamente assistiram aos officios e celebraram missa por alma da fallecida. E muito particularmente agradeceem, não podendo deixar de declarar aqui seus nomes, aos illustrissimos senhores Antonio Pereira da Silva, Antonio Chrysostomo da Silva Basto, Antonio José de Faria Avelino Ribeiro de Faria, Bento José Leite, Antonio de Padua Abreu Almeida, Joaquim Teixeira de Carvalho, João Luiz Gomes Guimarães, Manoel José da Silva Miranda, Francisco Martins Fernandes, Manoel Luiz Carreira, Manoel Ferreira d'Abreu, Manoel Ribeiro Germano, Manoel Rodrigues Marinho, que tiveram o grande encommodo de conduzir e acompanhar o cadaver á igreja.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, fle gona, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, he xigas, diarreia, desinteria, colic as, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da hexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da moca, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Plúskows, das excellentissimas senhoras, marquizes de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 48:614—A senhora marquizeza de Brehan, de 7 annos de doença do figado d'estomago, emagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nercosa e tristeza mortal. Cura 62:986—M. Martin, de suppressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curadas pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrível, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Cura n. 65:311
Vervant, 28 de março de 1866.

Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminentie virtude da sua Revalesciere me restituiu a saude.

A. Bronchiere, cura.
Cura n.º 45:270

Tisica—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.º 74:442
Courmes, por Vence (Alpes Maritimes) Julho, 1871.

Depois que fiz uso da sua benéfica Revalesciere, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer, assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

Meyfret, cura.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, sonno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Do Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8, rue Castiglione, Paris.
Depositos—**Lisboa**, Serzeello & Companhia, Largo do Torpo Santo, 16, Azevedo Filio, praça de D. Pedro, 31 e 32; arral e irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.; J. Souza Ferreira, rua da Barbara, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho
Guimarães: Antonio J. Pereira-Martins, pharm.; Antonio Araujo Carvalho, camada Feira, 1, José Joaquim da va, droguista, rua da Rainha, e 33; Porto: M. J. Ferreira Souza e Irmão, rua da Barria, 77, J. R. de Sequeira, irm., casa vermelha: E. J. to, pharm, largo dos Loios. Viuva D. sivé Rahr, rua de ofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. ro, 105 a 108, Antonio J. gado, pharmacia Central, rua Santo Antonio, 225 a 227, —

John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoia de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.

—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—

Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, droguaria, rua Grande

140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Ghão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS
COMPANHIA
DO
Caminho de ferro de Guimarães
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Escritorio praça de D. Pedro numeros 30 e 31—Porto

POR deliberação da assemblea geral extraordinaria que teve lugar hoje, são convidados novamente os snrs. accionistas para uma outra reunião que terá lugar no dia 14 de janeiro do proximo anno, pelas 11 horas da manhã, n'este escriptorio, para a discussão e approvação da reforma dos estatutos que a commissão nomeada deverá apresentar e para se deliberar sobre outros assumptos de interesse.
Porto, 29 de dezembro de 1881.

O 1.º secretario,
Thomaz Martins Ramos Guimarães.
312

Aos ex.ºº srs. facultativos
Saes das águas de Moura—villa do Alemtejo

Este novo medicamento é excellente remedio para a azia, dispepsias acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra (areias, inflamações e catarrhos chronicos, nas incontinenencias d'urina dolorosas, e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em carruagens almofadadas.

Deposito em Guimarães—pharmacia Martins.

GUIMARÃES
apontamentos para a sua historia
pelo padre Antonio José Ferreira Caldas
1 volume de 270 paginas

PREÇO AVULSO 600 reis
A venda nas casas dos snrs. Teixeira de Freitas, S. Damaso; José do Amaral Ferreira, campo da Misericordia; José Joaquim da

Costa, Toural; Pedro Pereira da Silva Guimarães, rua de Santo Antonio; Mello, Toural.

Ordem dos assumptos n'este volume

Da origem de Guimarães—Fornas—Privilegios—Brasão—Carta de Cidade—Concelho, freguezias, população, commercio e industria—Bancos—Agencias—Companhias—Ordens—Confrarias—Irmadades—Associações—Feiras—Tabellas dos preços de varios generos em varias epochas—Antigo regimento dos officios—Instrução publica—Imprensa—Theatro—Nomes antigos e modernos das ruas—Fontes publicas—Estradas, pontes e rios—Pessoas notaveis em virtudes, em letras, em armas—Prelados—Titulares—Antigos morgados—Commemorações assignaladas—Procissões e actos solemnes da Camara.
Está no prelo o 2.º volume

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todas as quintas-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 25 de novembro de 1881.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83. 1.º andar.

Venda de predio

Vende-se um a mcradae casas de dous andares, com bom quintal, sita na rua da Ramada numeros 20 a 24. Quem a pertender falle com Josefa Maria de Jesus, moradora na mesma.

Ourivesaria e relojoaria

DE
ANTONIO RIBEIRO GOMES DOS SANTOS
Rua Nova de Santo Antonio, numero 113 e 115
—GUIMARÃES—

Já regressou de Vizella, onde esteve na estação balnear, e oferece ao respeitavel publico um lindo sortimento de todos os objectos de ourivesaria e relojoaria, que tudo vende por preços sem ctompeidor.

BICHAS DE SANGRAR

D'Antonio d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authors, para se vender á estolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-ae machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se remove com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar seus effectos saluzares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha, tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinia pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com merecia—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Traciamento opimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores disinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us nos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

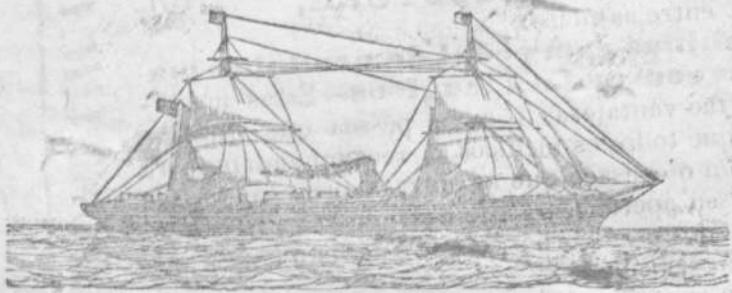
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sahir em 6 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

TAGUS em 13 de janeiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

TAMAR em 28 de janeiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Accitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Fitt & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimos

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500